

**LINHA**

# PÓS-COLHEITA



AGORA SEUS GRÃOS ARMAZENADOS

ESTARÃO MAIS PROTEGIDOS

**Marca Comercial:**

Graolin 500 EC®

**Registro no MAPA:**

0515

**Ingrediente Ativo (Nome Comum):**

Pirimifós-Metílico (Pirimiphos-Methyl)

**Ingrediente Ativo (Nome Químico):**

O-2-diethylamino-6-methylpyrimidin-4-yl O,O-dimethyl phosphorothioate

**Nº CAS:**

29232-93-7

**Concentração de Ingrediente Ativo:**

500 g/L (50% m/v)

**Formulação:**

Concentrado Emulsionável (EC)

**Grupo Químico:**

Organofosforado

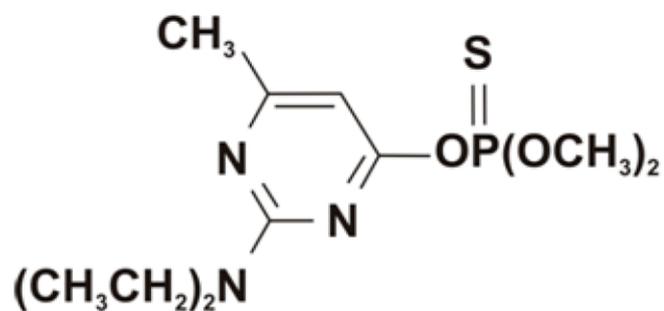
**Classe:**

Inseticida de contato e fumigação

**Fórmula Bruta:**

$C_{11}H_{20}N_3O_3PS$

**Fórmula Estrutural:**



**Classificação Toxicológica**

Classe III - MEDIANAMENTE TÓXICO

**Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental:**

Classe II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

**Apresentação:**

Bombona de 5 litros

**Instruções de Uso:**

Pragas controladas por Graolin 500 EC®:

GRÃOS ARMAZENADOS	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Trigo	Caruncho-dos-cereais	<i>Sitophilus zeamais</i>
Arroz	Caruncho-dos-cereais Traça-dos-cereais	<i>Sitophilus zeamais</i> e <i>Sitophilus oryzae</i> <i>Sitotroga cerealella</i>
Milho	Caruncho-dos-cereais / gorgulho Traça-dos-cereais	<i>Sitophilus zeamais</i> <i>Sitotroga cerealella</i>

### Número, Época e intervalo de aplicação:

#### Para grãos a granel

Deve-se misturar a calda diretamente aos grãos no início do armazenamento.

#### Para grãos ensacados

Aplicar a calda diretamente sobre a sacaria por ocasião de seu empilhamento.

### Modo de Aplicação:

Tratamento de grãos armazenados

Grãos a granel - Utilizar os equipamentos próprios para pulverização sobre os grãos, nas esteiras transportadoras. Utilizar de 8 a 16 mL de Graolin 500 EC® por tonelada de grãos, diluídos em 1 litro de água ou menos, dependendo do equipamento. Observar uma boa cobertura de pulverização sobre o cereal.

Grãos ensacados - Utilizar 0,5 mL de Graolin 500 EC® diluído em 50 mL de água para cada m<sub>2</sub> de superfície de saco. Aplicar com pulverizador costal manual. Tratar cada fileira de sacos, e quando a pilha estiver formada, pulverizar lateralmente.

Obs: Os cereais deverão ser expurgados antes do tratamento, se houver infestação.

Desinfestação de silos e armazéns

Aplicar o produto no armazém vazio, por meio de pulverizador, atingindo toda a superfície das paredes, teto e chão. Usar de 100 a 200 mL, por 100m<sub>2</sub> de superfície aplicada, diluídos em 2 a 25 litros de água, dependendo da porosidade da superfície.

Intervalo de segurança:

Arroz\*\*, Milho e Trigo: 45 dias\*

\* Intervalo de segurança refere-se ao período de tratamento dos grãos armazenados e sua comercialização.

\*\* Não beneficiados e com casca para a cultura de arroz.

Obs: Os grãos armazenados, após o intervalo de segurança, podem ser utilizados para consumo humano.

### **Antídoto e Tratamento:**

Sulfato de Atropina é o antídoto de emergência, em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. A pralidoxima é o antídoto específico para os organofosforados.

A administração de Atropina só deverá ser realizada na vigência de sintomatologia. Não deverá ser administrada se o paciente estiver assintomático.

Atropina - agente antimuscarínico - é usada para reverter os sintomas muscarínicos, não os nicotínicos, na dose de 2,0 - 4,0 mg em dose de ataque (adultos), e 0,05 mg/kg em crianças, EV. Repetir, se necessário, a cada 5 a 10 minutos. *As preparações de Atropina disponíveis no mercado, normalmente tem a concentração de 0,25 ou 0,50 mg/mL.* O parâmetro para a manutenção ou suspensão do tratamento é clínico, e se baseia na reversão da ausculta pulmonar indicativa de broncorrêia e na constatação do desaparecimento da fase hipersecretora, ou sintomas de intoxicação atropínica (hiperemia de pele, boca seca, pupilas dilatadas e taquicardia). Alcançados sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes efeitos por 24 horas ou mais. A presença de taquicardia e hipertensão não contra-indica a atropinização.

Manter em observação por 72 horas, com monitorização cardio-respiratória e oximetria de pulso. A ação letal dos organofosforados pode ser comumente atribuída à insuficiência respiratória, pelos mecanismos de broncoconstrição, secreção pulmonar excessiva, falência da musculatura respiratória e consequente depressão do centro respiratório por hipóxia. Devido à esta complicação, manter a monitorização e tratamento sintomático.

### **É indicada supervisão do paciente por pelo menos 48 horas**

Oximas-Pralidoxima - é um antídoto para organofosforados.

Sua ação visa restaurar a atividade da colinesterase, o que justifica coleta de amostra de sangue heparinizado prévia a sua administração, para estabelecimento da efetividade do tratamento. Age em todos sítios afetados (muscarínicos, nicotínicos e provavelmente em SNC). Não reativa a colinesterase plasmática.

Dose de ataque:

Adultos: 1-2 g preferencialmente EV, podendo ser utilizada IM ou SC, em doses não maiores que 200 mg/minuto, diluídos em Soro Fisiológico, podendo ser repetida a partir de 2 horas após a primeira administração, não ultrapassando a dose máxima de 12 g/dia.

Crianças: 20 a 40 mg/kg preferencialmente EV, podendo ser utilizada IM ou SC (não exceder 4 mg/kg/min). Deve ser iniciada nas primeiras 24 h, para ser mais efetiva, mas pode ser realizada mais tarde, em especial, para compostos lipossolúveis.

Se ocorrer convulsões, o paciente pode ser tratado com Benzodiazepínicos sob orientação médica.

Telefones de Emergência:

## **TELEFONES DE EMERGÊNCIA**

Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos telefones de emergência.

### **PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:**

Disque-Intoxicações: 0800-722-6001 (Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica RENACIAT ANVISA/MS)

**Assistência Toxicológica: 0800-014-1149**

Advertências:

### **ADVERTÊNCIAS:**

#### **Proteção à Saúde Humana, Animal e ao Meio**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita ou faça-o a quem não souber ler. Aplique somente as doses recomendadas. Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, pessoas desprotegidas e animais domésticos. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Informe-se sobre o Manejo Integrado de Pragas (MIP). Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza. Descarte corretamente as embalagens e restos ou sobras de produtos. Primeiros Socorros, periculosidade ambiental e maiores informações sobre recomendações de uso do produto e descarte correto de embalagens, vide o rótulo, a bula, a embalagem e o receituário agrônomo.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO E SIGA CORRETAMENTE AS INSTRUÇÕES RECEBIDAS. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO.**

Outras Informações:

PRODUTO REGISTRADO PELA SYNGENTA® PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.